

**037 - INFLUÊNCIA DA CLASSIFICAÇÃO POR TAMANHO NA GERMINAÇÃO E NO VIGOR DE SEMENTES DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill). C.A.O. Martins \*; L. Padilha; A.C.B. Ferreira; E.M. Alvarenga; D.C.F.S. Dias (DFT - UFV, Viçosa, MG).**

RESUMO - Sementes de soja da variedade Uberaba (UFV-10), colhidas no campo de multiplicação de sementes básicas da CEDAF (Centro de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal), Florestal - MG, no ano agrícola 93/94, foram classificadas, utilizando-se um conjunto de peneiras de crivos oblongos, em diferentes tamanhos: sementes pequenas, menores que o crivo da peneira 13 (5,0 x 22mm); médias, sementes retidas na peneira 13 (5,0 x 22mm) e grandes, sementes retidas na peneira 15 (6,0 x 22mm). Além destes tratamentos, utilizou-se um tratamento constituído por sementes sem classificação, representado pelas sementes do lote original. A germinação e o vigor das sementes foram avaliados pelos testes padrão de germinação, tetrazólio (classe 1-5), primeira contagem de germinação, envelhecimento acelerado, tetrazólio (classe 1-3) e condutividade elétrica. As sementes pequenas apresentaram menor percentagem de germinação e baixo vigor nos testes de envelhecimento acelerado e condutividade elétrica, quando comparadas com as sementes médias e grandes. Observou-se também ligeira superioridade na germinação das sementes de tamanho médio em relação às demais, não sendo, entretanto, estatisticamente significativa.

Palavras-chave: sementes de soja, tamanho, germinação, vigor

Revisores: M.S. Reis; V.S. Rocha (UFV)